



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - JORNALISTA - COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM JORNALISMO

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos

21

O Decreto-Lei nº 83.284, de 13 de março de 1979, dispõe sobre o exercício da profissão de jornalista. O artigo 11 classifica as funções desempenhadas pelos jornalistas como:

I - Redator: aquele que, além das incumbências de redação comum, tem o encargo de redigir editoriais, crônicas ou comentários;

II - Noticiarista: aquele que tem o encargo de redigir matérias de caráter informativo, desprovidas de apreciações ou comentários, preparando-as ou redigindo-as para divulgação”

A partir do exposto acima, compreende-se o ofício do noticiarista como uma atividade de natureza técnica em que prevalece a enunciação “fiel” dos fatos nas “matérias de caráter informativo”. Já o redator se encarrega de gêneros jornalísticos que apresentam juízos de valor e que se notabilizam pelo uso de adjetivos, tópicos frasais e argumentação.

Imaginemos que um jornal diário vai abordar um assunto de repercussão nacional e há a premente necessidade de expressar opinião própria a respeito. Assim, o público-alvo da referida empresa jornalística poderá encontrar, em seção editorial específica, uma estrutura narrativa provida de apreciações ou comentários denominada:

- (A) editorial;
- (B) nota oficial;
- (C) comunicado;
- (D) contra-pauta;
- (E) página branca.

22

Se aceitarmos a hipótese de que o repórter capta realidades selecionadas na apuração do acontecimento, o texto final apresentará fragmentos do real. A objetividade e a imparcialidade são diretrizes da atividade jornalística, mas, ainda que o repórter traga o registro objetivo, o fato veiculado será uma versão do real.

De acordo com a premissa da fragmentação informativa, a notícia é:

- (A) produto de estratégias de seleção e adaptação de ordem editorial;
- (B) o próprio real sem perda de conteúdo ou limitação espaço-temporal;
- (C) espelho do acontecimento no cumprimento de um papel social acordado;
- (D) transcrição de falas representativas de personalidades como atestado da verdade;
- (E) o resultado final da apropriação e interpretação do acontecimento pelo público-alvo.

23

Em um trecho da comédia romântica “Um lugar chamado Notting Hill”, a personagem Anna Scott, interpretada por Julia Roberts, concede entrevistas à imprensa. Com o objetivo de atender ao maior número possível de solicitações bem como satisfazer o interesse do público-alvo de cada veículo, é estabelecido um tempo máximo de cinco minutos para cada um dos profissionais credenciados conversar a sós com a fonte.

A prática, como demonstrada na cena do longa-metragem, possibilita aos repórteres a realização de modalidade de entrevista jornalística conhecida como:

- (A) enquete;
- (B) exclusiva;
- (C) estruturada;
- (D) encomendada;
- (E) coletiva de imprensa.

24

Determinada fonte de informação concedeu entrevista de rotina cujo resultado final contribuiu para subsidiar uma reportagem. O jornalista decupou a referida fala e depois selecionou duas sonoras, sendo a primeira mais relevante do que a segunda. De qualquer forma, o redator julgou que não se justificava iniciar a matéria com qualquer uma das falas. A estruturação da matéria pode ser representada por elementos alfanuméricos em que:

L1 = lead;

L2 = sublead;

E1 = primeiro entretítulo ou cabeça de sonora;

E2 = segundo entretítulo ou cabeça de sonora;

D1 = primeira documentação;

D2 = segunda documentação.

Tendo como base a situação acima descrita, os elementos no formato de pirâmide invertida são dispostos de acordo com a expressão alfanumérica:

- (A) L1 + L2 + E1 + D1 + E2 + D2;
- (B) D1 + E1 + L1 + D2 + E2 + L2;
- (C) E1 + D1 + L1 + E2 + D2 + L2;
- (D) E1 + E2 + L1 + D1 + L2 + D2;
- (E) L1 + E1 + D1 + L2 + D2 + E2.

25

No jornalismo guiado por dados, são utilizados algoritmos e soluções de inteligência artificial para a produção de conteúdo jornalístico. Ao pensarmos no computador como uma ferramenta operada pelo jornalista para agilizar a rotina de produção, tomemos como exemplo uma situação em que é necessário decupar entrevista de trinta minutos de duração, que, por sua vez, está disponibilizada como dado aberto na plataforma do YouTube e constitui parte relevante para reportagem a ser veiculada de forma premente. Na medida em que o quantitativo de material bruto é extenso, é válido automatizar o processo.

O procedimento emergente que atenderia à demanda proposta pelo enunciado está sintetizado na seguinte alternativa:

- (A) extensão de navegador com ChatGPT para transcrição e resumo;
- (B) sessão no Google Trends para monitoramento da repercussão do vídeo postado em rede social;
- (C) assinatura de serviço de compartilhamento e backup de vídeos na nuvem para acesso à árvore de dados;
- (D) CPDoc responsável por rótulos de dados e personalização de soluções de acordo com o perfil do usuário do YouTube;
- (E) instalação de sistema operacional Windows 11 e software de edição de textos com mecanismo de busca via tecla F2.

26

Para um trabalho acadêmico, uma estudante deveria identificar modalidades de textos jornalísticos encontrados em jornal impresso. Ao iniciar a leitura, ela se deparou com três situações que chamaram a sua atenção. Em páginas internas distintas havia: uma seção onde se veiculam notas sobre acontecimentos das mais diversas editorias; dois textos mais longos que traziam pé biográfico e eram opinativos; período de texto com uma linha disposto imediatamente abaixo de todos os títulos das matérias.

De acordo com o exposto, a estudante havia identificado, respectivamente:

- (A) box informativo; artigos; antetítulo;
- (B) box informativo; editoriais; antetítulo;
- (C) coluna informativa; artigos; subtítulo;
- (D) box informativo; cartas dos leitores; antetítulo;
- (E) coluna informativa; cartas dos leitores; subtítulo.

27

“Embora todo texto jornalístico deva primar pela clareza e objetividade, esse desafio é ainda maior no rádio, porque a informação deve ser compreendida de imediato pelo ouvinte: o que aconteceu/quem fez/quando/onde/como/por quê?” (Manual de Redação CBN, pg. 83).

O trecho extraído do primeiro parágrafo do capítulo 12, que versa sobre o texto radiofônico, objetiva padronizar a redação das notícias para facilitar tanto a leitura como a compreensão. Observe agora os títulos de quatro matérias:

- I. IPC-FIPE sobe zero vírgula quarenta e seis por cento em fevereiro e acumula inflação de 3% em doze meses;
- II. 22 métricas que mostram como o Brasil está barato e sete ações de destaque;
- III. Férias, décimo terceiro e bônus: um terço dos brasileiros não sabe administrar o dinheiro no fim de ano;
- IV. Estudo inédito revela que 73,5% das famílias paulistanas têm dívidas.

Em relação ao emprego dos numerais, os títulos considerados corretos são:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

28

A assessoria de comunicação de um órgão público decidiu realizar cobertura especial de uma efeméride institucional. Dessa forma, será impressa uma edição com matérias concernentes ao tema central.

Na primeira página da publicação, o recurso utilizado para coordenar várias matérias de um mesmo tema e que em geral tem de 10 a 15 linhas é conhecido como:

- (A) texto-legenda;
- (B) chamada;
- (C) bandeira;
- (D) lidão;
- (E) trailer.

29

Com o propósito de hierarquizar dados para posterior montagem de espelho de programação, foram estabelecidos quatro indexadores, elencados a seguir em ordem alfabética: editoria; lead flash; retranca; tags (5 palavras).

Quanto ao nível de detalhamento de informações, os indexadores são organizados em ordem crescente, a saber:

- (A) tags, editoria, retranca, lead flash;
- (B) editoria, retranca, tags, lead flash;
- (C) editoria, lead flash, tags, retranca;
- (D) retranca, lead flash, editoria, tags;
- (E) lead flash, tags, retranca, editoria.

30

O editor de um telejornal de Mato Grosso do Sul precisa definir qual reportagem será o destaque da edição vespertina da primeira sexta-feira do mês de março. Para tanto, ele utilizou critérios de noticiabilidade como “proximidade geográfica”, “atualidade” e “consequências”.

O título que conjuga os três critérios estabelecidos pelo editor é:

- (A) Servidores de Campo Grande têm cinco dias de folga na Semana Santa;
- (B) Santa Casa de Campo Grande fica sem energia elétrica neste sábado;
- (C) Previdência Privada: governo federal estuda mudanças nas regras;
- (D) Páscoa chegando e os produtos para a comemoração já ocupam espaço nos supermercados;
- (E) Semana de 4 dias de trabalho: saiba a proposta que está em teste em vários países.

31

Ao observarmos o jornalismo contemporâneo brasileiro, é possível distinguir categorias discursivas de, pelo menos, cinco gêneros: informativo; interpretativo; opinativo; diversional; utilitário. O último, em particular, pode ser qualificado como “jornalismo de serviço” e pode ser observado de forma recorrente na imprensa diária. Para aumentar o grau de apreensão da informação assim categorizada, certo recurso de redação pode ser empregado em textos radiofônicos factuais quando o acontecimento apresenta características “de serviço”.

Dessa maneira, tendo como base os manuais de redação e estilo, é recomendado:

- (A) reapresentar, de forma resumida, a informação principal no final da matéria;
- (B) utilizar recurso de redundância discursiva em classes de palavras como os adjetivos;
- (C) empregar técnicas de teoria matemática da informação a fim de superexpor os dados apresentados;
- (D) inserir sonoras no formato de enquete com o objetivo de criar mecanismo associativo afetivo entre emissor e receptor;
- (E) redigir frases longas, na ordem indireta do discurso, para possibilitar o desenvolvimento da capacidade cognitiva e senso crítico do ouvinte.

32

Em 14 de agosto de 2018, foi promulgada a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), cujo artigo primeiro estabelece:

“Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade e o livre desenvolvimento da pessoa natural”.

Um debate público surgiu a partir daí, pois existia, nas empresas jornalísticas, o receio de que a referida lei pudesse ser empregada para tolher a liberdade de expressão e comunicação. O movimento regulatório de proteção de dados pessoais tem o objetivo, dentre outros, de evitar abusos nos tratamentos de dados. Contudo, há ponderações de que tal movimento não pode ser utilizado como forma de censura ou limitação do exercício da liberdade de imprensa.

Desse modo, é correto afirmar que:

- (A) as normas de proteção de dados sobrepõem-se às liberdades de expressão e opinião, pois o estado democrático de direito tem como pilar a privacidade da pessoa natural;
- (B) não é necessária a criação de lei específica para regular a atividade jornalística no tratamento de dados pessoais, pois a LGPD já tolhe a liberdade de expressão e comunicação;
- (C) a regulamentação e proteção da atividade jornalística que se encontra na Constituição Federal de 1988 não pode ser evocada, pois Leis Complementares superam hierarquicamente a Carta Magna;
- (D) a LGPD prevê atividades nas quais há exceções à aplicabilidade da lei, tais como aquelas com fins exclusivamente jornalísticos, pois é peremptório salvaguardar o interesse público e coletivo propiciado pela prática jornalística;
- (E) a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12527/2011) regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, o que torna inócua a LGPD, pois as reportagens assistidas por computador se pautam pela defesa do interesse coletivo.

33

O programador visual de uma assessoria de comunicação precisa elaborar uma campanha institucional voltada para conscientização dos funcionários quanto às rotinas de prevenção de doenças decorrentes de lesões por esforço repetitivo no ambiente de trabalho. Cartaz em diagramação vertical foi escolhido como mídia primária para comunicação com o público em questão. Levando-se em consideração o sentido de leitura no ocidente, da esquerda para a direita, diagonalmente, é possível determinar áreas de maior e menor foco visual para dispor os elementos em composição simétrica.

Suponha que o lado superior esquerdo da página receberá o número 1; o lado superior direito, o número 2; o lado inferior esquerdo, o número 3; e o lado inferior direito, o número 4.

Se dispusermos as áreas em ordem decrescente de percepção visual (da maior para a menor), obteremos a seguinte sequência:

- (A) 1,2,3,4;
- (B) 1,4,2,3;
- (C) 2,3,1,4;
- (D) 3,4,1,2;
- (E) 4,3,2,1.

34

“(…) publicar na web implica uma nova arquitetura e propõe uma estrutura piramidal por camadas. A arquitetura sugerida pelo autor evolui em seis camadas de informação: uma primeira com o resumo do assunto; uma segunda com versões alargadas de alguns dos elementos dominantes, mas organizadas como elementos autônomos; um terceiro nível de informação com mais documentação de vários tipos sobre o assunto em análise; um quarto nível de enquadramento, com referências a outras investigações no campo de investigação; um quinto nível pedagógico, com proposta para discussão do tema nas aulas; por fim, a sexta e última camada com as reações dos leitores e suas discussões com o autor” (BARBOSA, Suzana. Jornalismo digital de terceira geração. Labcom. Pg. 30, 2007.)

Para um trabalho de webjornalismo, foi decidido que o editor organizará a notícia em vários blocos de textos ligados através de links. A reportagem terá, então, uma estrutura multimídia dividida em seis camadas, a fim de que a experiência do usuário seja pautada na autonomia para a escolha dos percursos informativos.

A preocupação com a disponibilização da sexta camada é paradigmática na relação entre emissor e receptor, que contará com mecanismo de:

- (A) entropia;
- (B) feedback;
- (C) usabilidade;
- (D) multimídia;
- (E) pirâmide invertida.

35

Em um evento organizacional, será realizada uma sessão com três convidados. A sessão será transmitida em tempo real pelo canal da empresa organizadora via plataforma de rede social. Os convidados estarão sentados em sofás alinhados horizontalmente, a três metros de distância cada um. Objetiva-se uma captação com qualidade, ou seja, que as vozes dos três fiquem em primeiro plano, niveladas, com mínimo ruído de fundo e perfeitamente audíveis.

Nesse caso, para atender ao objetivo traçado, a organização do evento deverá providenciar, de mesma marca e modelo, microfone:

- (A) unidirecional de lapela, três unidades, para cada um dos convidados;
- (B) multidirecional de lapela, única unidade, a ser colocado na camisa do convidado sentado no meio dos demais;
- (C) multidirecional de mão, única unidade, a ser colocado em pedestal na frente do convidado sentado no meio dos demais;
- (D) unidirecional de mão, única unidade, a ser colocado em pedestal de chão na frente do convidado sentado no meio dos demais;
- (E) unidirecional de mão, duas unidades, para captação do retorno dos canais esquerdo e direito das duas caixas de som do ambiente.

36

O assessor de imprensa de uma autarquia federal está diante de uma crise institucional e precisa se posicionar. A informação a ser prestada possui relevante interesse público. Além de agir de forma transparente, o tratamento dispensado aos veículos de imprensa precisa também ser equânime.

Assim, o assessor de imprensa deve:

- (A) oferecer entrevista exclusiva para emissora de TV aberta de maior audiência nacional;
- (B) contratar renomado influenciador digital para atuar como porta-voz no gerenciamento de crise;
- (C) publicar no *house organ* um *position paper* para pontuar e esclarecer as providências tomadas pela direção;
- (D) organizar a distribuição de *press kits* para os veículos de comunicação de maior circulação e/ou audiência do país;
- (E) convocar coletiva de imprensa por intermédio de *releases* a serem distribuídos física e eletronicamente via mala direta.

37

A criação de um perfil comercial no Instagram pode ser uma boa estratégia de marketing para a empresa conseguir novos clientes. Essa plataforma possui mais de dois bilhões de usuários ativos no mundo, configurando-se, assim, como uma das redes sociais mais populares. A empresa na qual você trabalha resolveu utilizar o Instagram como veículo de comunicação digital externo.

Com o objetivo de conseguir seguidores e não perder os que conquistou, é primordial:

- (A) utilizar anúncios patrocinados;
- (B) monitorar e analisar resultados;
- (C) produzir conteúdo inédito nos *stories*;
- (D) mesclar fotos de produtos com textos ampliados;
- (E) redigir a *bio* com um resumo interessante e acionar o modo privado;

38

Certa empresa contemporânea situada na Zona Franca de Manaus produz televisores. Importante destacar que, além da inovação tecnológica presente na linha de montagem, a empresa é adepta de uma teoria administrativa intitulada "Teoria das Relações Humanas". De cunho motivacional, ela foi formulada pelo psicólogo e pesquisador Elton Mayo, há aproximadamente um século. Em linhas gerais, ela propõe uma abordagem "humanística", de modo que os trabalhadores tenham segurança, prestígio e autorrealização no ambiente profissional.

Com a finalidade de valorizar e reconhecer o esforço dos funcionários no ambiente organizacional e, ao mesmo tempo, destacar por associação a qualidade dos produtos ali desenvolvidos, a empresa mencionada acima deveria utilizar o seguinte veículo informativo:

- (A) folder;
- (B) Intranet;
- (C) jornal mural;
- (D) publicação técnica;
- (E) vídeo de comunicação interno.

39

A dinâmica de produção e distribuição de *release* se modificou a partir do advento da Internet e das redes sociais. Tanto é que, a fim de marcar essa diferença, alguns autores passaram a classificar essa ferramenta de comunicação como *old e new press release*. Outrora as assessorias de comunicação distribuíam *releases* e dependiam do interesse dos jornalistas em aproveitá-los; o mecanismo de controle de eficiência residia na confecção e análise de *clipping*. Atualmente o *Social Media Release*, ou *new release*, passa a conjugar elementos do *old release* com a dinâmica e interatividade das redes sociais; o mecanismo de controle de eficiência reside em aspectos como atitude, opinião e comportamento.

Outra mudança que diz respeito às assessorias de comunicação e aos jornalistas está no *pitching*, ou *follow-up*, pois:

- (A) a mídia espontânea permite obter exposição positiva da marca, o que implica cabal desuso do *pitching* telefônico;
- (B) as redes sociais são agregadoras de informações e dinâmicas, fato que contribui para o desvanecimento das estruturas físicas de comunicação organizacional integrada;
- (C) o processo de recepção de *releases* se propõe a deixar de ser passivo para ser ativo, na medida em que os profissionais de imprensa buscam informações específicas para seus públicos;
- (D) o lançamento de novos produtos e serviços se torna público pela exclusiva mediação das empresas jornalísticas, confirmando a função social de interlocução entre emissor e receptor;
- (E) o *release* deixou de ser físico para se tornar digital, o que implica a adoção de interfaces de inteligência artificial para ditar o ritmo de recepção, aproveitamento e divulgação de informações da empresa.

40

A assessoria de comunicação do Ministério Público estadual decidiu emitir nota oficial a respeito de uma determinada questão. Tal decisão foi tomada para evitar desgaste da imagem institucional. O fato é que o caso repercutiu na imprensa e um posicionamento público se faz necessário.

Esse tipo de nota caracteriza-se por:

- (A) restrição ao uso de adjetivos e exposição de juízos de valor;
- (B) inclusão da assinatura da fonte, caso publicada nos canais oficiais;
- (C) uso obrigatório de data de publicação, timbre, título, CNPJ, endereço e número de expedição;
- (D) disponibilização de ferramentas de compartilhar e curtir no site oficial em que o documento foi veiculado;
- (E) presença de texto no padrão jornalístico em formato de pirâmide invertida, com lead, sublead e desenvolvimento.

41

Um estagiário foi contratado para ser o responsável técnico pela execução da primeira etapa de realização do clipping eletrônico de uma organização. A tarefa consistirá em efetuar o acompanhamento diário de temas que envolvam direta e indiretamente a organização. Desse modo, o estagiário vai navegar na Internet para verificar o que foi publicado em sites informativos. A partir daí, espera-se dele um trabalho de seleção do material que vai compor o clipping eletrônico com uso de aplicativo que permita recorte de formato livre, captura de telas de página inteira, captura retangular e salvamento. O estagiário está utilizando sistema operacional Windows 10 ou superior e sabe que existe uma ferramenta nativa que permite cumprir o objetivo.

O aplicativo que vai auxiliar nessa etapa de produção do clipping eletrônico é conhecido como:

- (A) One Drive;
- (B) Corel Draw;
- (C) printscreen;
- (D) Power Point;
- (E) ferramenta de captura de tela.

42

Após fazer módulo de curso de *media training* voltado para aprimoramento de pessoas que já atuam como porta-vozes institucionais, é chegado o momento de colocar os conhecimentos recém-adquiridos em prática. No módulo acima mencionado, foram transmitidos conhecimentos que devem ser aplicados em entrevistas concedidas a empresas de radiodifusão. Houve uma solicitação de entrevista exclusiva para uma emissora de rádio de expressiva audiência local, com programação voltada para o gênero popular.

A fim de se comunicar com propriedade com o público-alvo da emissora e ao mesmo tempo trazer retorno positivo para a instituição, o porta-voz precisa atentar para o uso de:

- (A) repertório vocabular consonante;
- (B) vestimenta que promova empatia do público-alvo;
- (C) palavras-chave que criem uma percepção de indubitável credulidade;
- (D) gírias e expressões regionais que reforcem o estereótipo de marca identitária local;
- (E) estruturas narrativas compostas por parágrafos em ordem indireta, frases curtas e aliteraões.

43

Uma coletiva de imprensa havia sido convocada por uma associação esportiva, com o objetivo de apresentar resultados positivos em ações de marketing esportivo no ano anterior. No decorrer da prática, indagado a respeito de uma polêmica decisão, o dirigente daquela associação esportiva demonstrou desequilíbrio emocional e agiu de forma considerada rude pelos jornalistas presentes na coletiva de imprensa. Em um programa de *media training*, a escolha e capacitação de porta-vozes se desenvolve para que os assessorados possam compreender as demandas da imprensa e melhor interagir com jornalistas.

Os requisitos básicos para que um profissional seja designado como porta-voz devem abarcar:

- (A) objetividade na condução da coletiva e redundância para reiterar tópicos de interesse institucional;
- (B) capacidade de argumentação e firmeza para abordar perguntas, ainda que elaboradas fora de contexto;
- (C) domínio do tema e utilização de técnicas de subterfúgio para se esquivar de questões que não estejam no escopo da coletiva;
- (D) respeito à imprensa e compreensão de que os jornalistas não abordam situações alheias ao que foi proposto na convocação da coletiva;
- (E) parcialidade para lidar com questões sensíveis aos interesses e habilidade para desviar de questões da imprensa especializada.

44

A escolha estratégica e tática das ferramentas de comunicação em um planejamento de marketing é de suma importância. Imagine agora que é necessário apresentar um novo produto lançado por uma empresa. Desse modo, o marketing definiu as ferramentas responsáveis pela promoção e as dividiu em três grupos: principais, complementares e inovadoras. Dentre os grupos, definiu respectivamente: marketing direto, folhetos, marketing viral.

A partir dos objetivos a serem atingidos, os critérios para escolha estratégica e tática das ferramentas citadas acima devem observar:

- (A) política de menor custo e aposta na tradição;
- (B) perfil do público-alvo e mensagem principal da campanha;
- (C) retorno esperado em vendas e foco em propaganda que provoque ação de aceitação;
- (D) estímulo ao tráfego no ponto de venda e familiarização do público com novas embalagens;
- (E) uso constante de promoção e ações motivacionais a fim de que vendedores elevem ganhos com comissões.

45

Uma empresa precisa incrementar ações de relacionamento e identificação do cliente com a marca. Ao levar em consideração o montante investido para conquistar o cliente, faz-se necessário manter uma base para resultados de médio e longo prazos. O chamado marketing de retenção é uma estratégia de mídia importante para a saúde financeira da empresa pois visa, em linhas gerais, ao aumento de faturamento com maior realização de vendas e menor investimento para aquisição de clientes.

É correto afirmar que, ao atingir individualmente os clientes e alcançar os objetivos da empresa acima referida:

- (A) a força das vendas é o princípio norteador que corrobora a mensagem da marca, como resultado da constante capacitação dos vendedores nos pontos de venda;
- (B) a inserção dos produtos em programas de televisão, filmes e Internet leva a um mecanismo de projeção e identificação de valores da marca com o cotidiano dos consumidores;
- (C) o consumidor fidelizado já conhece os produtos, preços, processo de compra, distribuição e pós-venda, o que torna o próprio cliente o mais efetivo divulgador da marca;
- (D) o marketing evolui do *lifetime value* para o *Customer Relationship Management*, com foco no relacionamento duradouro e fidelização mediante gerenciamento de interações;
- (E) o marketing viral, ou *buzzmarketing*, é uma ferramenta inovadora pautada na ética e em ações que evidenciam a responsabilidade social da empresa para que clientes sejam mais do que meros consumidores.

46

Uma instituição pública ligada à área da saúde tem verbas limitadas para uma campanha de divulgação de âmbito local. Na fase de planejamento de mídia, foram levantados os custos para lançamento da campanha em formatos tradicionais e digitais. Contudo, levando em consideração o público-alvo e a verba, optou-se pela veiculação da campanha em rádio e *outdoors*.

Destacam-se, como especificidades desses veículos de comunicação, respectivamente:

- (A) seletividade do público-alvo para segmentação da mensagem; perenidade e universalidade;
- (B) reforço do efeito da palavra pelo uso da música e sonoplastia; mensagens curtas e possibilidade de utilizar imagens;
- (C) texto direto e conciso com verbos de ação; possibilidade de apresentação de temas complexos que demandem explicações;
- (D) comunicação dirigida que permite a personalização da mensagem; possibilidade de caminho de resposta ao apelo publicitário;
- (E) efetividade em emocionar e persuadir com mensagens; maleabilidade para cancelar, trocar ou alterar a comunicação com facilidade.

47

Muitos acabam por confundir pesquisa de mercado com a simples aplicação de questionários junto ao público que compõe o nicho de atuação da empresa. Suponha agora que a assessoria de comunicação integrada na qual você trabalha precisa conhecer e monitorar o mercado consumidor. A pesquisa de mercado tem, dentre outros, o objetivo de, avaliar ações de marketing e satisfação dos consumidores, bem como testar produtos e estratégias.

Com o propósito de avaliar a eficiência da comunicação e percepção da qualidade do produto, temos:

- (A) *top of mind*;
- (B) *market share*;
- (C) *share-of-mind*;
- (D) ponto de venda;
- (E) potencial do consumo.

48

A Administração Pública brasileira dispõe de mecanismos para evitar abusos no uso da publicidade institucional. É a própria Constituição Federal, no artigo 37, que consagra a publicidade lado a lado com a legalidade, impessoalidade, moralidade e a eficiência. Imagine agora que um veículo institucional de comunicação, ao invés de divulgar os atos da Administração Pública de modo impessoal, promoveu o nome e a imagem de um servidor público.

Nesse caso, a linha que demarca o dever de informação e a promoção pessoal foi cruzada, pois:

- (A) o Estado assume compromisso com a garantia do bem comum e a satisfação do bem pessoal;
- (B) o princípio da isonomia garante que todos tenham igual direito de receber informações de cunho público;
- (C) os valores que regem o Estado brasileiro relativizam a conduta dos agentes públicos e a transparência de atos pela publicidade;
- (D) os mecanismos implementados para melhor estruturar a publicidade institucional se coadunam em prol da promoção pessoal do agente público;
- (E) a delimitação da funcionalidade da publicidade institucional veda a sua realização quando há objetivo de promoção pessoal de agentes públicos.

49

Imagine que determinada assessoria de instituição pública brasileira resolveu veicular peças de comunicação única e exclusivamente em redes sociais. A decisão foi tomada partindo-se do pressuposto de que os usuários de mercados emergentes têm no aparelho celular sua primeira e única fonte de acesso (*mobile-first* e *mobile-only*). No entanto, a proposta sofreu críticas e não foi adiante.

Daí se infere que tais críticas se justificam na medida em que:

- (A) as redes sociais podem ser utilizadas para propósitos de monitoramento e rastreamento, o que vai de encontro às liberdades individuais;
- (B) a barreira fundamental à conectividade é a disponibilidade e acessibilidade na Internet, uma vez que são escassas a oferta e a cobertura de redes de telefonia móvel;
- (C) o mundo contemporâneo comporta indivíduos de diferentes gerações tecnológicas, o que dificulta a adoção generalizada das redes sociais como plataformas hegemônicas;
- (D) as redes sociais são insuperáveis em alcance e transparência de informações, o que resulta no desenvolvimento da sociedade, adoção da economia digital e ecossistemas dialógicos pautados na experiência do usuário e em *big data*;
- (E) sua irrestrita adoção precisaria ser precedida de uma política pública de comunicação que disponibilizasse celulares acessíveis, sistemas operacionais mais leves, planos de dados mais baratos, pontos de acesso grátis de *wi-fi*, cobertura ampla e qualidade de sinal.

50

A respeito da administração da comunicação institucional, a autora Margarida Maria Krohling Kunsch, na obra “Relações Públicas e Modernidade. Novos paradigmas na comunicação organizacional”, ressalta que:

“os profissionais de relações públicas planejam e executam a comunicação para a organização como um todo ou ajudam setores dela a se comunicarem. Eles administram o movimento de mensagens para dentro da organização quando, por exemplo, conduzem uma pesquisa sobre o conhecimento, as atitudes e os comportamentos dos públicos e, em seguida, orientam os executivos sobre como tornar as políticas e ações aceitáveis para todos os públicos. Eles podem administrar o movimento de mensagens para fora da organização ao ajudar os executivos a decidir como explicar uma política ou uma ação para um público e então escrever uma informação ou um comunicado para tanto” (KUNSCH, 1997, pg. 119).

A alternativa que indica, respectivamente, um canal de comunicação voltado para o público interno e um voltado para o público externo (onde se incluem os stakeholders) é:

- (A) *press-release*; *twitter*;
- (B) Internet; jornal mural;
- (C) *jingle* eletrônico; *spot* institucional;
- (D) *intranet*; *site* de relações com investidores;
- (E) vídeo de comunicação institucional; *briefing*.

51

O chamado Índice de Sustentabilidade Empresarial é organizado pela bolsa brasileira (B3) para listar o desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo comprometimento com práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês). Imagine agora o seguinte caso hipotético: uma empresa divulgou, em seu relatório social, ações de preservação ambiental; posteriormente, porém, uma perícia comprovou que essa empresa fez manejo de prática ambiental nociva.

Dentre outras penalidades ou sanções, haverá não somente a remoção da empresa da carteira ISEB3, como também dano relacionado a:

- (A) gestão ESG e posicionamento;
- (B) carreira e desenvolvimento responsável;
- (C) reputação corporativa e imagem pública;
- (D) gerenciamento de crise e marca institucional;
- (E) *downgrade* de ação e dissolução da assessoria de imprensa.

52

A preparação prévia para o enfrentamento de crises é condição *sine qua non* para evitar danos à imagem corporativa. Dessa maneira, o gabinete de Gerência de Crise precisa se planejar a fim de rastrear possíveis problemas em todas as fases de produção de um produto, por exemplo. Isso significa que, desde a cadeia de insumos até o consumidor final, tudo será checado. Apesar disso, crises de naturezas distintas possam surgir, e é necessário saber como proceder.

Nesse momento, as equipes de Gerência de Crise e Comunicação devem atuar de forma integrada, pois:

- (A) a cultura de prevenção de crise se constrói no processo de gerenciamento dos danos à imagem corporativa;
- (B) para evitar desgaste com a mídia, é importante restringir o enfrentamento da crise às relações com a imprensa;
- (C) possuir um bom relacionamento com a mídia especializada é necessário para neutralizar notícias negativas à organização;
- (D) a cultura de prevenção aposta na qualificação dos públicos da corporação e na identificação de atores e estratégias adequados para o enfrentamento da crise;
- (E) conduzir com eficiência, transparência e profissionalismo o gerenciamento é dotar de autonomia a Comunicação para que as crises sejam administradas e debeladas.

53

É necessário enviar *release* para a imprensa a fim de explicar as regras do protocolo e cerimonial em evento de caráter público-governamental. Legalmente, o cerimonial é regido pelo Decreto 9338/2018 e por intermédio dele é possível determinar a sequência dos acontecimentos em um evento. Em razão de cerimônia da Presidência da República, no Palácio do Planalto, haverá sucessão de discursos. Com o objetivo de orientar a imprensa, foi determinada a ordem de precedência nos discursos das autoridades. Como o presidente da República estará ausente por motivo de viagem ao exterior, o primeiro a discursar será o vice-presidente.

Imediatamente após, o *release* apresentará como o segundo a discursar o:

- (A) governador do Distrito Federal;
- (B) presidente da Câmara dos Deputados;
- (C) presidente da Caixa Econômica Federal;
- (D) ministro do Tribunal Superior do Trabalho;
- (E) chefe do Cerimonial da Presidência da República.

54

Acessibilidade digital é um conceito importante no desenvolvimento de conteúdo e interfaces que possam ser utilizados por todos os usuários. No Brasil, de acordo com Censo de 2010, há aproximadamente 45 milhões de pessoas que apresentam pelo menos uma das deficiências investigadas. Portanto, ao desenvolver site para determinado órgão público, é fundamental promover recursos de acessibilidade.

Para que não existam barreiras digitais nas páginas web, recomenda-se que:

- (A) o conteúdo seja robusto o suficiente para apresentar elementos de mídia em páginas pesadas, incluindo tecnologias assistivas;
- (B) os componentes de interface e navegação sejam operáveis e não exijam do usuário uma interação que ele não possa executar;
- (C) a marcação do idioma da página não seja atribuída pois ela acaba se tornando um elemento de segregação linguística para os usuários de leitores de telas;
- (D) as informações e os componentes de interface sejam apresentados de maneira que o usuário possa percebê-las usando pelo menos tato, visão e audição;
- (E) o conteúdo seja igualmente acessível, independente do dispositivo utilizado (smart TV, celular, tablet, PC, consoles de jogos, notebook ou E-reader).

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitradas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposos de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

